



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE ASSESSORIA
TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL – ATES, DESENVOLVIDAS
NO REASSENTAMENTO NOVO ENGENHO VELHO
JANEIRO A JUNHO DE 2012**

CONTRATO CT.DS.PV.003.2010

**Junho de 2012
Porto Velho – RO**



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217 0774

www.emater-ro.com.br

Elisafan Batista Sales

Secretário Executivo da EMATER-RO

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO

José Alípio Façanha Frayha

Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO

Ângela Félix da Costa

Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO

Equipe Técnica ATES/EMATER-RO:

Veralucia Marques Carvalho – Técnica em Agroindústria

Marcio Janio Hoffmann Gomes – Técnico Agrícola

Ana Joisa Marques da Rocha – Médica Veterinária

Janderson Rodrigues Dalazen – Engenheiro Agrônomo



SANTO ANTÔNIO ENERGIA - SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

www.santoantonioenergia.com.br

Diretor de Sustentabilidade

Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerente de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves

Coordenador Fundiário

Ivan Silveira

Equipe Técnica - SAE

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng^o Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

Priscila Guerrero Ortiz - Estagiária

Flávio da Silva Pereira – Estagiário



SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS	6
2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA	6
2.2. DIMENSÃO SOCIAL	15
2.3. DIMENSÃO AMBIENTAL	18
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no primeiro semestre de 2012, relativas ao contrato firmado entre a Associação Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia S/A – SAE.

O relatório demonstra os principais dados que refletem a atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) no reassentamento Novo Engenho Velho. Desta forma, foi elaborado um levantamento sistematizado das informações contidas neste período, o que proporcionará uma compreensão mais atualizada e sucinta dos resultados alcançados pelas famílias remanejadas.

Ressaltando que a equipe técnica da EMATER-RO, vem trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis voltadas a atender as pequenas unidades de produção familiar (UPF), fundamentadas nos conceitos de agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia, buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação.

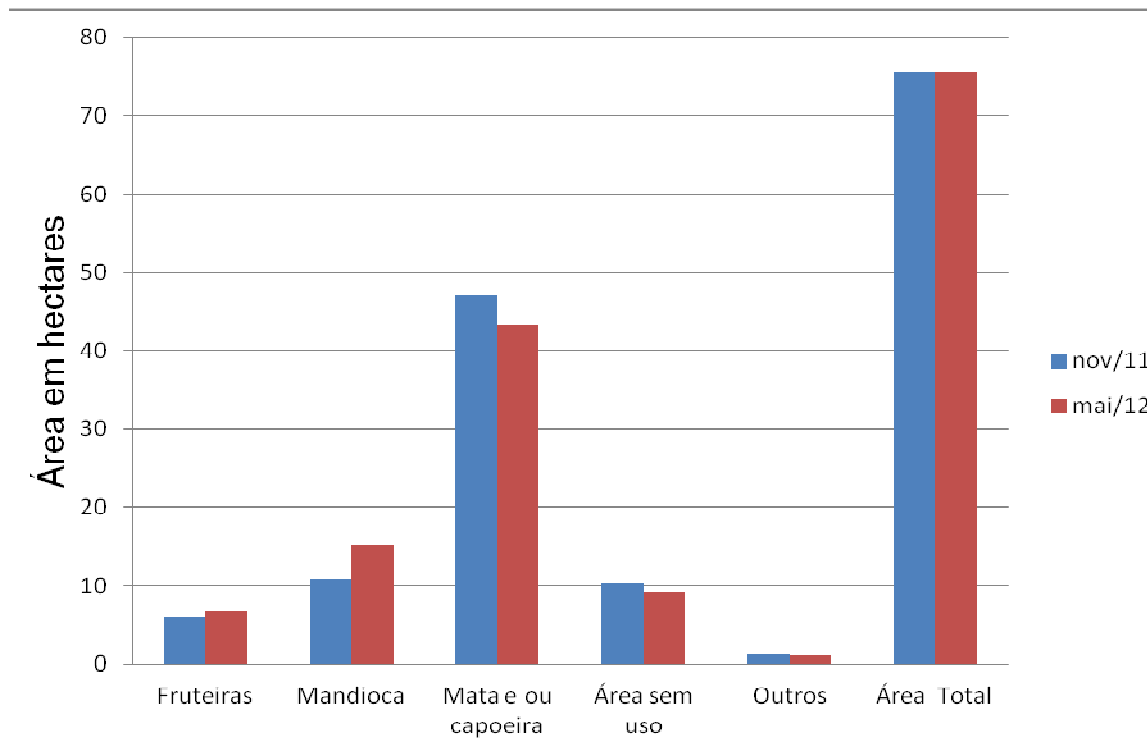
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A seguir, são apresentados os resultados alcançados a partir das atividades realizadas, em cada dimensão econômica, social e ambiental previstas no Plano de Ação, para o Reassentamento Novo Engenho Velho no primeiro semestre de 2012.

2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA

Como forma de avaliação do desenvolvimento produtivo do reassentamento Novo Engenho Velho, foi realizado o levantamento de uso e ocupação de cada lote, a fim de reajustar e reprogramar as demandas e identificar as principais limitações produtivas do reassentamento.

Quadro 01: Comparativo do Uso e Ocupação dos Lotes – Novembro/2011 e Maio de 2012.



Fonte: EMATER-RO, 2012.

2. 1. 1. Área Agronômica:

Iniciada a elaboração dos Planos das Unidades Familiares (PUF's): Para tanto, foram realizadas oito visitas nas casas 6, 10, 11, 13, 15, 18, 30 e 34 da agrovila, para proceder a coleta de dados da propriedade para a elaboração de projeto.

No primeiro semestre de 2012, foram realizadas 115 visitas na área agronômica. Estavam previstas no plano de trabalho até junho, um total de 78 visitas. A olericultura e a mandiocultura são os sistemas de produção mais praticados no reassentamento. Diante disso, foi apresentado aos agricultores, as possibilidades de aquisição do calcário com custo reduzido através da Gerência de Calcário da EMATER-RO e do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas da Secretaria Municipal de Agricultura (SEMAGRIC) e Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES). As orientações agronômicas para a produção agrícola do reassentamento envolveram a necessidade da calagem no sistema de plantio da mandioca, adubação adequada com NPK nas plantas, manejo de plantas daninhas, período de cultivo e colheita, controle de pragas e doenças nas frutíferas dos quintais e preparo do solo.



Figura 01: Visitas de orientações sobre manejo de hortaliças no reassentamento Novo Engenho Velho.

Fonte: EMATER-RO, 2012.

Em relação ao manejo fitossanitário, foi diagnosticada principalmente a ocorrência de doenças fúngicas nas frutíferas dos quintais onde foi

recomendada a utilização de calda bordalesa. Também em relação às fruteiras, foi recomendada a realização do coroamento das mesmas para evitar a competição com as plantas daninhas, bem como a realização do acúmulo de matéria orgânica da capina no entorno de cada planta (mulching). Também foi indicado o plantio de leguminosas para o controle de plantas daninhas e melhorias nas propriedades físicas, químicas e biológicas do solo.

Diante da necessidade de apresentarmos uma alternativa para a recuperação do solo, foi realizada a implantação de um experimento sobre recuperação de solo e controle de plantas daninhas. Esse experimento teve como objetivo testar as diferentes leguminosas associadas a calagem para serem usadas como cobertura de solo, melhoria da estrutura física, disponibilidade de nutrientes após incorporação e controle de invasoras. Foram inseridas neste teste, leguminosas como crotalária, feijão guandu, feijão de porco, mucuna preta e coquetel das três com e sem selagem.

No controle de pragas como a larva minadora do citrus, foi indicado o controle com extrato de fumo em estágio inicial. A persistência das pragas deve-se ao fato que os agricultores não seguirem as orientações e o uso de inseticida específico em estágio mais avançado.

Em relação à cultura da mandioca, foi orientado sobre a variedade pirarucu, a profundidade e o espaçamento, sobre a necessidade de uma análise prévia do solo e sobre a aplicação de calcário na área. Também foi orientado sobre a viabilidade do plantio de abacaxi em solos ácidos e indicados o espaçamento para a cultura.

Foram realizadas três demonstrações de métodos sobre coleta do solo. Depois da devida análise do solo foi constatado que o solo do reassentamento é deficiente em nutrientes. Possui soma de bases de 8,94 mmol_c dm³ e saturação de bases de 8% e é extremamente ácido e álico (pH em água: 4,2 e CTC: 111,24 mmol_c dm³).

Houve 02 demonstrações de métodos sobre formação de canteiros e adubação, e a outra sobre preparo de recipientes para mudas com jornal reciclado, preparo de mudas, formulação de substrato e cobertura de canteiros com palha e jornal.

Quanto à produção de hortaliças, foi indicado a construção de canteiros elevados como meio de evitar o encharcamento do solo durante o período chuvoso, como também sugerido o plantio de plantas repelentes a insetos como cravo de defunto e cidreira consorciadas às hortaliças.

Para capacitar os agricultores, ocorreu a participação de 05 (cinco) integrantes do reassentamento Novo Engenho Velho no Curso de Processamento de Pimenta realizado no Centro Comunitário do Riacho Azul.



Figura 02: Curso de Processamento de pimenta. Fonte: EMATER - 2012.

Realizado intercâmbio dos agricultores ao Projeto Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado - RECA em Nova Califórnia-RO, com visita a agroindústria de produção de palmito, pupunha, manteiga e polpa de cupuaçu, óleo de castanha-da-amazônia. Também foram ministradas palestras e apresentação de documentário sobre o histórico do RECA e sobre sua forma de organização e cooperativa.



Figura 03. Visita a propriedades de agricultores do RECA. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Foram distribuídas sementes de feijão doadas pelo Programa SEMEAR – SEAGP, para a diversificação da produção para 05 agricultores, sobre o espaçamento, número de sementes por cova e necessidade de adubação fosfatada e potássica. Os agricultores beneficiados com as sementes não controlaram os insetos mastigadores e perderam a safra.

Foi feita a implantação de uma horta para a produção de alface, com testes de diferentes fontes de adubo (composto, leguminosas, paú e NPK). Inicialmente, com orientação sobre dimensionamento e construção dos canteiros, incorporação de adubos orgânicos e plantio das sementes em bandejas. Após a germinação, as mudas foram transplantadas para os canteiros onde foram irrigadas diariamente. Também foi realizada adubação de cobertura como fonte de nitrogênio e potássio aos 15 e 30 dias e pulverizado inseticida semanalmente para o controle de pragas. Durante o ciclo da cultura, foram realizadas orientações sobre tratamentos culturais na cultura da alface, controle de pragas e adubação com nitrogênio e potássio de cobertura e feito controle da luminosidade sobre os canteiros. As alfaces colhidas foram encaminhadas ao laboratório de Bioquímica I da FIMCA (Faculdades Integradas Aparício de Carvalho), onde foram feitas as avaliações de peso fresco, peso seco, número de folhas, altura e comprimento do sistema radicular como indicadores de produção de alface. Após realização de análise química para verificação da melhor fonte de adubação para a fertilidade e correlação com a produção, concluiu-se que o composto orgânico foi o que apresentou os melhores resultados enquanto que o paú, principal fonte utilizada pelos reassentados, foi o de pior resultado.



Figura 04: Avaliação da produção de alface no Laboratório de Bioquímica I da FIMCA. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Após apresentação dos resultados realizados pela agricultora Rosicléia Batista da casa 34, e pela equipe técnica da EMATER-RO, foi possível observar que as orientações que já haviam sido prestadas e que não foram praticadas, puderam ser constatadas na prática. (Figura 05)



Figura 05: Demonstrações de Métodos sobre produção de hortaliças na casa 34. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Aos agricultores participantes do grupo que foram orientados a produzir e entregar ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA foram distribuídas sementes de alface, couve, coentro, rúcula e pepino do Programa da Seagri. O agricultor do lote conjunto 17 e 18 recebeu orientação sobre o sistema de produção de melancia, adubação de cobertura, poda das ramas e capação de frutos para estimular a uniformização e crescimento dos frutos. Foi constatado que o mesmo não realizou nenhuma das orientações e instalou um sistema de irrigação por micro-aspersão fora dos padrões técnicos, sem prévia consulta a equipe técnica. O agricultor também não realizou a aplicação de inseticida

recomendado. Apesar das melancias estarem no início da colheita. Com previsão de se colher aproximadamente 200 frutos, os mesmos encontram-se desuniformes e sofrendo ataques de brocas causando danos aos frutos. As aplicações de controle de pragas foram reinteradas e feita à orientação sobre poda e irrigação para a realização de um novo plantio.

2.1. 2. Área Zootécnica

Na área zootécnica foram realizadas 93 visitas de orientação aos agricultores do reassentamento, onde estava previsto 65 visitas. Isso aconteceu devido a insistência dos técnicos diante da passividade dos agricultores em estarem dispostos a se dedicarem de forma correta da criação de animais e a seguirem as orientações fornecidas pela equipe técnica.

No tanque de piscicultura já existente, foi realizado o teste de pH, onde o mesmo se encontra na faixa de 5 a 6 de acidez. Foi recomendada a aplicação de calcário para a sua normalização.



Figura 06: Monitoramento da qualidade da água em tanque de piscicultura. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Foi recomendada a construção de um sulco em volta do tanque para evitar a entrada de enxurrada, o que por sua vez ocorreu e alterou a qualidade da água. Até o momento, não foi construído.

Foram feitas recomendações referentes à construção de um monge feito de PVC 100 mm para o esgotamento da água inferior dos tanques para a retirada dos sedimentos do fundo do tanque. Ainda, foi orientado sobre o repovoamento do tanque com a quantidade de 1 kg de peixe por m² de área

alagada, totalizando uma proporção adequada de 1.050 peixes no tanque que por sua vez, serão pescados com o peso de 2 kg.

Sobre a criação de peixes em cativeiro, houve orientação sobre povoamento de uma única espécie de peixe ou consórcio entre espécies com afinidade para o mesmo espaço. Orientado sobre manejo correto do tanque de criação, enfocando a retirada do excesso de algas, indicação do local de compra dos alevinos na cidade de Porto Velho, preparo do tanque para o povoamento com os alevinos de jatuarana, na qual foi recomendada a aquisição em criatórios idôneos da região. Também foi sugerida a realização da biometria para acompanhamento do desenvolvimento do peixe.

O Sr. Valter Rodrigues da Silva, do lote 23 e dono dos tanques, vem parcialmente adotando as orientações prestadas pela equipe técnica, o que está comprometendo o bom desenvolvimento da atividade, uma vez que uma etapa depende da boa execução da outra, neste sistema de criação.

O Sr. Francisco Rodrigues da Silva, do lote 16 demonstrou interesse em trabalhar com a piscicultura em tanques escavados. Após análise do lote, verificou-se a inviabilidade de construção de tanque escavado pelo fato de que o solo em questão é constituído por muito cascalho e está a uma distância de 1.200 metros da fonte de água e próximo às estradas de acesso, característica estas, não desejáveis para a atividade pretendida pelo reassentado.

Foi realizada a campanha de vacinação antirrábica que contabilizou 26 animais vacinados. Na ocasião, notou-se o descompromisso por parte dos agricultores em não levarem seus animais para vacinar, demonstrando descuido com a própria saúde, de seus familiares e a do reassentamento como um todo.



Figura 07: Campanha de vacinação de cães e gatos. Fonte: EMATER, 2012.

Realizado um intercâmbio com experiências exitosas de criação de aves no município de Porto Verde, região de Porto Velho-RO, onde foi possível aos agricultores conhecer as instalações, tipos de criação, procedimentos de manejo, raças mais adaptadas a região, alternativas de alimentação e a importância da sanidade no plantel para o sucesso da criação de galinhas caipiras para subsistência e comercialização do excedente.

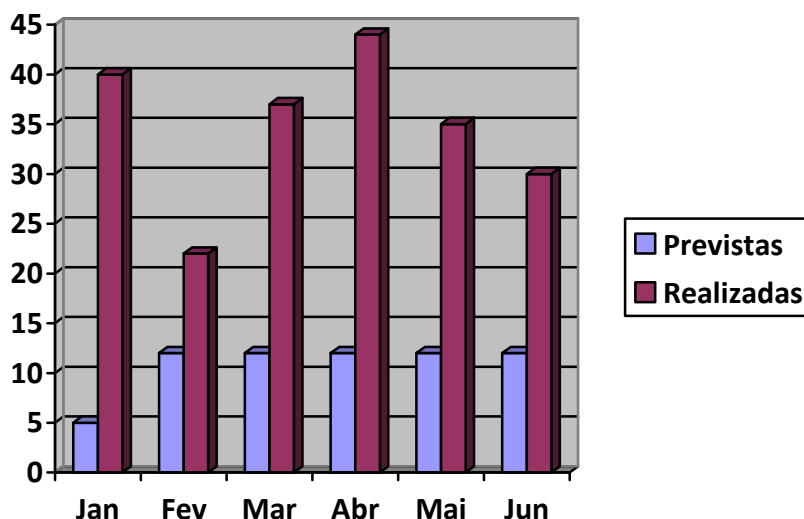


Figura 08. Intercâmbio de criação de galinhas caipiras. Fonte: EMATER, 2012.

Realizada ainda, palestra sobre custos e potencialidade relacionados à cadeia produtiva para a criação de aves, onde o enfoque principal foi dos custos de produção como a aquisição dos pintos, construção das instalações, manejo sanitário, alimentação alternativa, vacinação, produção e comercialização do excedente. Foi percebido um estímulo às famílias que trabalham com a atividade logo após a realização da capacitação.

Segue quadro demonstrativo das visitas técnicas de orientações, previstas e realizadas pela equipe, nas áreas agrônômica e zootécnica.

Quadro 02: Visitas Técnicas Da Dimensão Econômica, Primeiro Semestre 2012.



Fonte: EMATER-RO, 2012.

2.2. DIMENSÃO SOCIAL

Na dimensão social foram realizadas 197 visitas, sendo que a previsão era de 66 para o primeiro semestre de 2012. Tal fato ocorreu devido à demanda no reassentamento no que diz respeito às orientações sociais na área da previdência, incluindo sobre salário maternidade, requerimento de aposentadoria por idade, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, dos portadores de doenças infectocontagiosas crônicas e pensão por morte entre outros.

Na área de assistência social, foi orientada sobre revisão de Benefício de Prestação Continuada – BPC, Cadastro Único e acesso ao Programa Bolsa Família. Ainda foi repassado aos reassentados que solicitam o benefício, informações sobre os prazos. Também foi realizado acompanhamento de processos judiciais em andamento na Vara Civil do tribunal de Justiça de

Rondônia. Realizado também, acompanhamento de saúde de adolescentes que necessitam de cuidados especializados através do Sistema Único de Saúde – SUS.

Realizada as matrículas dos alunos com irregularidade de guarda judicial, que após justificativa e diante dos encaminhamentos puderam ser regularmente matriculados, garantindo-se assim, o direito a educação e inserção das crianças na vida escolar. Caso da Sr^a Maria de Jesus Silva Ribeiro, casa 18.

Realizado acompanhamento das famílias em que foi detectada a presença de vulnerabilidade e risco social de crianças e adolescentes, tendo em vista a necessidade emergencial do enfrentamento dessas problemáticas.

Na área da saúde, foi feito levantamento e posterior mobilização para a realização de uma palestra sobre o Programa Antitabagismo. Pôde ser percebido, durante a abordagem nas famílias, que além do interesse dos fumantes, os não fumantes demonstraram apoiar a iniciativa e incentivar a realização da mesma, solicitando o recebimento dos materiais gráficos de divulgação que incluía a temática dos fumantes passivos. Foram encaminhados ao Centro Psicossocial Álcool Drogas – CAPS, oito reassentados. Desses, três já pararam de fumar e os demais aderiram ao tratamento de forma espontânea. Após algumas semanas, os reassentados em tratamento já se mostraram bastante motivados a prosseguirem o tratamento, sendo orientados quanto ao uso correto da medicação conforme prescrição médica. Outros reassentados dependentes de álcool estão sendo orientados e mobilizados a procurarem atendimento.

Ocorreram também, visitas de orientação quanto à importância e necessidade de se realizar consultas médicas periódicas, para prevenção e tratamento de hipertensão arterial, diabetes mellitus e doenças tropicais. Como o caso da Sr^a Lúcia da Silva Oliveira, casa 02, que procurou o posto de saúde e está em tratamento.

Realizado evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, na sede da Associação dos empregados da EMATER na cidade de Porto Velho, durante o qual, foram ministradas palestras sobre os Direitos da Mulher, Lei

Maria da Penha, Discriminação da Mulher, bem como atividades para elevar a autoestima da mulher do campo. Também foi realizada a visita ao SESC, onde foram oferecidos serviços de beleza e sorteios de brindes. O evento foi destinado a todos os reassentados.



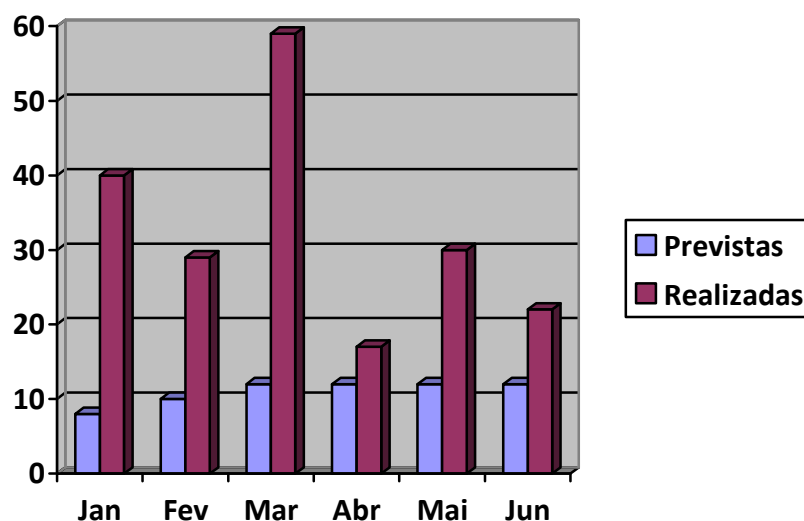
Figura 09: Comemoração do Dia Internacional da Mulher. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Os dirigentes da AMPRONEV foram orientados quanto à organização das mulheres e a buscar alternativas para a melhoria da comunidade, bem como o fortalecimento da Associação, com

Em reunião realizada com membros da diretoria da AMPRONEV, para acompanhamento da execução do Plano de Ação do Reassentamento. Foi feito uma avaliação do plano, ressaltando as metas já conquistadas, como os reparos nas estradas e legalização da associação AMPRONEV. Também foi tratado sobre o fornecimento de energia e sobre a criação de sala multisseriada. Foi enviado ofício a Eletrobrás solicitando providências. No que diz respeito e quanto à sala multisseriada, ficou encaminhado a marcação de uma audiência com a Secretaria Municipal de educação (SEMED). A Associação também iniciou a discussão sobre a 1ª etapa do Projeto de Turismo no reassentamento, sendo acordado entre os participantes, um próximo encontro tentando envolver todos os moradores e coletar informações iniciais sobre a qualidade da água e dimensão da área do lago.

Realizada visita institucional junto a Delegacia Federal de Desenvolvimento Agrário – DFDA, para a tentativa de implantação do Projeto Arca das Letras.

Quadro 03: Visitas Técnicas Da Dimensão Social, Primeiro Semestre 2012.



Fonte: EMATER-RO, 2012.

2.3. DIMENSÃO AMBIENTAL

Na área ambiental foram realizadas 15 visitas aos reassentados, onde a principal ação foi conscientizar a população sobre os cuidados necessários com o meio ambiente e prestados esclarecimentos sobre a preservação de Áreas de Preservação Permanente – APP’s.

Também foi identificado no reassentamento, a interrupção do serviço de coleta municipal do lixo doméstico. Com a identificação deste problema, as famílias foram orientadas a separar o lixo seco do úmido armazenando-os de forma adequada. Foi procurada a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA e a Secretaria Municipal de Urbanização e Serviços Básicos – SEMUSB, com o objetivo de buscar alternativas para solucionar o problema de coleta do lixo no reassentamento. Foi realizada denúncia ao Ministério Público

do estado de Rondônia sobre o descaso na falta de serviço de coleta de lixo no reassentamento. No dia 22 de junho, o Ministério Público encaminhou ofícios para a Prefeitura Municipal e para a 6ª Promotoria de Justiça solicitando providências, mas até agora não obtivemos resposta.



Figura 10: Visitas domiciliares referentes ao acúmulo de lixo no reassentamento. Fonte: EMATER-RO, 2012.

No mês de junho de 2012, após inúmeras tentativas de resolução do acúmulo do lixo no reassentamento, foi disponibilizado pela Santo Antônio Energia, a distribuição de sacos de lixo para o acondicionamento e coleta por caminhão custeado pela própria Santo Antônio Energia – SAE. Esta medida visou a amenização do impacto ambiental na comunidade, mesmo sabendo que a medida tomada é apenas de efeito paliativo e que a decisão final cabe aos órgãos municipais.

Iniciada a primeira etapa do projeto de arborização dos espaços comunitários do reassentamento. Esta etapa constituiu da retirada das mudas de essências florestais e frutíferas (ipê roxo, sumaúma e açaí) do viveiro da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, para o lote comunitário. As mudas receberam tratamento e cuidados dos extensionistas e comunidade, para posterior plantio na época adequada em forma de mutirão comunitário.

Foram realizadas visitas de orientação sobre legislação ambiental, seguindo a lei nº 11.959, que trata da construção de tanques de piscicultura, para que se possa dar entrada ao licenciamento ambiental da área do Sr.

Pedro Lopes da Silva do lote 16. Também foi orientado aos reassentados que os mesmos não realizem a queima dos resíduos sólidos do lote. Foi orientado a realização da separação seletiva do lixo e envio a reciclagem.

Realizada em março, palestra sobre Educação Ambiental na Escola Municipal Engenho do Madeira em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA. A palestra abordou temas como a preservação do meio ambiente, coleta seletiva, aproveitamento de matéria orgânica para utilização nas hortas e plantas. Ainda foram apresentados vídeos interativos e folders abordando os cuidados com rios e florestas. Houve na ocasião, o plantio de árvores da espécie Ipê Amarelo no pátio da escola, servindo como arborização.



Figura 11: Palestra sobre educação ambiental na escola Engenho do Madeira no reassentamento.

Fonte: EMATER-RO, 2012.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização dos trabalhos de campo, foi assumido o desafio de buscar o envolvimento dos agricultores nas diversas áreas e diferentes níveis de compreensão do processo produtivo.

Em relação às atividades realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2012, destacam-se na área zootécnica, as realizações de palestras, intercâmbio e orientações sobre manejo correto e sanidade na criação de galinha caipira, como também foram reestruturada e retomada as ações relativas a piscicultura no reassentamento. Foi notada a resistência por parte dos agricultores em seguir as recomendações dos técnicos e em participar dos eventos de capacitação.

Ocorreu no reassentamento, a campanha de vacinação antirrábica e apesar de ser bastante aguardada pelos agricultores e divulgada pela equipe de ATES, apenas alguns levaram seus animais ao centro comunitário para receber a vacina, demonstrando descaso por parte dos proprietários dos animais e a falta de responsabilidade para com o quesito saúde pública, apesar de ter sido argumentado entre eles o mal causado pelo vírus da raiva e a ausência de cura em animal ou pessoa acometida.

Após forte incentivo da equipe de ATES, 2 agricultores realizaram a coleta do solo para o envio ao laboratório. As análises foram interpretadas e recomendadas às correções. Houve também a implantação dos experimentos de leguminosas e alface no lote 34 com o uso de diferentes fontes de adubação.

Ficou evidente que apesar de uma pequena porção seguir as orientações, uma grande maioria de agricultores se recusa a adotar as orientações técnicas para um plantio adequando, no que resulta em prejuízo e fracasso da plantação.

Na área social, destaca-se o acompanhamento dos agricultores ao CAPS-AD, para tratamento de antitabagismo e alcoolismo. Alguns reassentados ainda estão relutantes em iniciar e dar continuidade ao

tratamento de dependência. Também, destacamos o acesso de agricultores aos benefícios previdenciários como salário maternidade, certidão de nascimento, aposentadoria por idade, inserção no Programa Bolsa Família e encaminhamento dos agricultores para a realização de exames médicos periódicos.

Na dimensão ambiental o que se pode notar foi à negligência do poder público em reconhecer o reassentamento como pertencente ao município no quesito limpeza pública. Desde o mês de janeiro de 2012, a equipe do ATES tenta solucionar a acúmulo do lixo doméstico no reassentamento. Foram realizadas inúmeras visitas a SEMUSB, onde foi acordada a utilização de uma caçamba para recolhimento do lixo por parte da empresa Eco-Porto, o que não aconteceu.

De forma geral, os agricultores do reassentamento de origem ribeirinha, não possuem perfil produtivo esperado, o que se deve a fatores como o da aposentadoria de muitos, a elevada faixa etária e a falta de mão de obra, uma vez que a parte de mão de obra ativa se encontra na cidade desenvolvendo outras atividades não agrícolas, ficando a produção do lote apenas para o consumo de subsistência.

Quadro 04: Resumo de atividades realizadas no Reassentamento Novo Engenho Velho

DATA	TEMA	Nº DE PARTICIPANTES
01/2012	Reunião com a SEAGRI para viabilização de parcerias referentes ao projeto de piscicultura no reassentamento	
01/2012	Reunião com a SEMAGRIC para viabilização de parceria referente ao programa de recuperação de áreas Degradadas – PRAD	
01/2012	Reunião com a SEAGRI para viabilização de parcerias referentes ao projeto de piscicultura no reassentamento	
01/02/2012	Palestra sobre Tabagismo	12
16/02/2012	Reunião com equipe da Unidade Básica de Saúde para encaminhamento de demandas do reassentamento.	03
06/03/2012	Reunião com membros da AMPRONEV para apoio às ações do PDR e discussão sobre a viabilização da revitalização do lago.	03
08/03/2012	Dia Especial em comemoração ao Dia da Mulher com palestra sobre Direito da Mulher, Lei Maria da Penha e Discriminação da Mulher.	11
12/03/2012	Reunião com membros da AMPRONEV para encaminhamento das ações do PDR.	03
12 e 13/03/2012	Intercâmbio ao Projeto Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado – RECA.	08
15/03/2012	Demonstração de Métodos sobre coleta de solo	05
28/03/2012	Palestra sobre Educação Ambiental em parceria com a SEMA	20
30/03/2012	Reunião sobre o Projeto Arca das Letras/MDA.	04
16/04/2012	Curso de Processamento da Pimenta no R.A.	05
20/04/2012	Campanha de vacinação contra a raiva em cães e gatos.	26
05/05/2012	Reunião para acompanhamento da execução do PDR.	11
16/05/2012	Intercâmbio sobre criação e manejo de galinhas caipiras e hortas.	06
19/06/2012	Palestra sobre custos e potencialidades da avicultura caipira.	05
26/06/2012	Realização de Demonstração de Métodos sobre construção de canteiros e adubação e preparo de recipiente de mudas, formulação de substrato e cobertura de canteiros.	04
27/06/2012	Reunião da SAE com os reassentados para aprovação do contrato de prestação de serviços da AMPRONEV e da destinação do lixo da comunidade	22
28/06/2012	Realização de reunião entre EAMTER, SAE e AMPRONEV para discussão de assuntos relacionados ao reassentamento.	18



05 e 06/07/2012	Curso de Capacitação das Associações dos Reassentamentos da UHE Santo Antônio.	03
-----------------	--	----